

vão e inofficuos os seus esforços. Con-
vem agora, meus filhos, que não desani-
mais na carreira encetada, e que com o
mesmo alor, coragem e heroísmo com
os Santos vencerdes as dificuldades do
mundo, com essa mesma intrepidez ven-
çais os estorvos e embaraços do estudo,
afim de que um dia sejais também co-
roados pela sociedade de virentes louros,
como elles foram coroados de gloria no
Céu. Não vos sirva de pretexto ou de dis-
farce para continuardes nos vossos estu-
dos a desconfortadora lembrança de que
por falta dos prestígios de um nascimento
ilustre e distincto, e das influencias da
fortuna nunca possais alcançar uma edu-
cação superior, e ainda quando a con-
sigais não se vos acene com um emprego
elevado entre os vossos concidadãos. Não,
meus filhos, para as almas verdadeiramente
fortes não ha neste mundo obstaculos
por mais custosos e insuperaveis, qua par-
ração, que ellas não vençam, armadas uni-
camente da perseverança no seu propo-
sito. O verdadeiro merito é aplaudido e
apreciado quer elle habite os dourados Pa-
lacios do soberbo Monarcha, quer a lai-
milde choçpana do pobre Pastor. O pres-
tígio do nascimento, e a influencia da for-
tuna, nada valem quando a elles se não
reune o inestimavel thesouro da sabedo-
ria: podem na verdade estes predicados
elevantar um nescio ao lugar, em que so-
mente devia assentar-se o Sabio; mas o
que é d'elle? alem de se ver cercado de
mil perigos e embaraços, o seu cargo ou
o seu emprego não o exalta, antes o abate,
e a humilhação nescio não passará de um
miseravel ricamente encadernado.

Lembrai-vos tambem, meus filhos, que
a maior parte dos nossos mais celebres
varões da antiguidade não tiveram nasci-
mento nem fortuna. Isocrates athenien-
se, que veio a ser excellentes general, ad-
versario formidable do famoso Capitão
theban Epaminondas, e a quem Artaxe-
xes, Rei da Persia confiou a direcção e
Commando do seu exercito na guerra
contra os egypcios, era filho de um re-
mendão.

Ptolomeu e Eumenes, que se distin-
guiram entre os famosos generaes d'Ale-
xandre, descendão de familias as mais
obscuras. Ptolomeo, a quem o Egypto e a
Syria couberão em partilha, era filho de
um estribreiro. Eumenes, o mais excel-
lente general, que teve o Rei da Macedo-
nia, e que mais util lhe foi, tanto pela co-
ragem como pela prudencia, e por seus
vastos conhecimentos, era filho de um
carreiro. O primeiro Tarquinio e Servio
Tullio, ambos Reis e excellentes Reis,
erao de baixa origem. Tarquinio, que foi
tão esforçado guerreiro, como habil polí-
tico, era filho de um simples mercador de
Coryntho.

Servio Tullio, que alcançou grandes
victorias, e de todos os seus inimigos tri-
umphou, era filho de uma criada, segundo
uns, e de uma escrava, conforme outros.
Mario, esse famoso soldado, que foi sete
vezes Consul e duas teve as honras do tri-
umpho nasceu de uma familia mui obscu-
ra de Arpino. Cicero, cuja eloquencia
salvou Roma do furor da Catelina, pelo
seu merito proprio e que se elevou ao Con-
sulado, Ventidio, um dos mais valentes
capitães que teve Roma, e que sendo par-
ticularmente conhecido de Cesar pelas
suas acções chegou de Jotina em honra, de
um empregado em emprego a ser Consul e Pon-
tífice, foi nos seus principios almocreve.
Corajoso Viriato, que desfez em mais
de um recuento os Romanos, era filho de

um pobre pastor. O Imperador Diocle-
ciano, que alcançou tantas victorias, era
filho de um livreiro, o Imperador Probo
de um jardineiro, e o Imperador Maxi-
miano de um serralleiro. O Papa João 22
era filho de um sapateiro. Nicolau 5.^o de
um vendilhão de ovos e gallinhas, Xisto
4.^o de um marinho. Quem ha que não
saiba que o primeiro emprego do famoso
Pontífice Xisto 5.^o foi guardar porcos?

O Pae de Demosthenes, era ferreiro, o
de Virgilio, Oleiro, o de Horacio um li-
berto; o de Theophrastes, alfaiate; o do
philosopho Medenas, marceneiro, o do fa-
moso Amiot, serrador; o de Rousseau
sapateiro; e o do eloquente Massillon, car-
tidor. Avista de tão assombrosos exem-
plos de merito pessoal, cumpre, meus fi-
lhos, que tenhais muita fide confiança em
DEOS, porque assim tudo haveis de alcan-
çar não só neste, como no outro mundo,
embaraçados preconceitos; pois, pos-pusua
o Apóstolo: si Deos é por nós, quem con-
tra nós?

Ilm.^o Sr. Inspector, Si neste momen-
to não me enervasse o profundo respeito,
que consagro a honraria pessoal de V. S.
eu me aproveitaria desta occasião solemne
para manifestar o quanto me acho penhu-
rado pela maneira attenciosa e delicada
com que V. S. se tem dignado tratar-me;
porem não tanto o temor de abusar da
paciencia do auditorio, que certamente
me ouviria com prazer, tratar de um Ca-
valheiro nobre e distincto; como mesmo o
nellão e receio de offender a alta mo-
destia, que o caracteriza me obriga a in-
correr nessa falta involuntaria, e por
tanto limitar-me, ao terminar esta alocu-
ção, em dirigir os meus votos ao Todo-
poderoso pela conservação da vida e saúde
de V. S., e pela paz e prosperidade de
toda a sua illustre familia. Dixi.

Jose Joaquim dos Santos Ferreira.

MEOS QUERIDOS ALUMNOS.

Exulto de prazér, e é sempre gran-
de o jubilo de que me sinto possuído, to-
das as vezes que tenho a distincta honra
de comparecer a esta casa, ante um con-
gresso tão illustrado e respeitoso, para
ver-vos receber os premios dos vossos tra-
balhos escolares, os doces e saborosos fru-
ctos de vossas luctuações intellectuaes,
depois de findo o curso lectivo de instruc-
ção primaria, de que sou um humilde po-
rem dedicado preceptor.

Estes premios, que vos dedicação, são os
primeiros louros, que começam a cingir as
vossas fronteiras, são os elementos indispen-
saveis, de que se formará a coroa de glo-
ria, que ja se aproxima de vossas cabeças;
são os primeiros fundamentos, que cons-
tituem a solida base, em que se levanta o
grande templo da sabedoria, de que sereis
nos um dia, os sagrados Levitas, se pro-
seguir as na carreira que encetastes, e não
desviardes do trilho, a que vossos pais vos
tem encaminhado.

Longa é na verdade a jornada, que ten-
des de fazer, e alguma tanto escabrosa e
incommoda a escada, por onde deveis sub-
ir, para tocardes ao apogeo da sabedoria;
mas immensos são os fructos, que haveis
de colher; incalculaveis as vantagens, que
haveis de tirar, porque as glorias, que
seguem aos que sabem acollir os dons
da virgem Minerva, são immortaes: são
glorias verdadeiras, legitimas, e que tem
alguma cousa de divino; ellas inobrecem
o homem e o constituem grande na socie-
dade, qualque que tenha sido sua origem;
por mais estreita que seja a esphera, que
lhe haja traçado o orgulho dos homens.

Quando chegardes a estudos mais eleva-
dos, e depois de terdes tomado as dif-
culdades dos primeiros rudimentos, en-
trardes ja então com passos mais firmes,
nos grandes, vastos, e encantadores jardins
das sciencias, e provardes os meliffios
succos, que em si encerrão as humanida-
des, a vossa alma enlejar-se ha de seus
doce encantos; ella gozará as delicias in-
nocentes, que são bens inseparaveis da sa-
bedoria; e então tereis a prova do que ve-
nhe de dizer-vos, recollecteis os thezouros,
que ella com mãos prodigias, liberalisa aos
que lhe rendem culto e veneração, e aro-
mas da dedicação, constância e amor ante
seu sublime altar.

Aqui admirareis a Socrates, a quem o
oraculo de Apollo julgou o mais sabio dos
mortaes, subir de uma humilde origem
ao fastigio da grandeza, ao cumulo da es-
lima de todos os Athenienses; sempre fe-
liz, sebranceiro e superior a própria des-
gracia, mesmo quando a perfidia dos ho-
mens o perseguia. Ali encontrareis o fa-
moso Principe da Eloquencia romana su-
bindo ao Consulado, livrando com o som
de sua eloquencia voz a sua Patria do trai-
dor Catilina, e collocando-se na alta consi-
derão de todos, no zenith da gloria. Ve-
reis, acollidos Euripides, insigne Poeta
tragico, tornar-se eminente e varia leira-
mente grande, tendo nascido de uma mi-
ther, cuja profissão, era percorrer as pra-
ças publicas, vendendo legumes em um
tabuleiro. Conhecereis, enfim, o transcen-
dente dominio, que exerce a sabedoria;
são passadireis, por conseguinte, as suas
riquezas, que são bens, que não desam-
parão aos que uma vez souberam procurar
e alcançar os.

Para qualquer parte, a que os turbilhões
es d'uma sorte adversa lancem um ho-
mem sabio, elle leva consigo o seu thesou-
ro, porque está com elle identificado, e
sempre acima das perseguições, filhas mu-
ltas vezes de inveja, de hanc, de que o
não pde despojar mui ambicioso.

Assim, pois, alcançando vós illustrar o
vosso espirito, se por acaso, algum acin-
tente acontecimento, alguma descalosca ac-
cidentes, vos sobrevierem, de que muitos
exemplos temos na vida dos porcos, vós
achareis uma protecção segura, um socor-
ro, um columna sempre firme e inab-
livel, nas sciencias, que ha de vós culti-
vado, e se accaso virdes outros homens,
sossobrados pelos enperhos das azaras,
como os filhos da antiga Phene, que abri-
gados a lagir de sua Patria, conquistada e
vendida pelos inimigos, lamentando com
os corações angustiadados os olhos inje-
tados de amargos lagrimas, deixar seus
bens e riquezas, para se entregar-se a po-
breza e indigencia, então conhecereis quan-
to sois ricos, e quão solidos são essas ca-
bedeas: vós os conhecereis, e qual outro Bias, um de aquelles sabios,
que tanto illustrado a decantada Grecia,
berço das sciencias e artes liberas, pôde-
reis dizer: (eu nada perdi; comigo trago
todos os meus bens, e indigido em os po-
derá roubar).

Eis aqui, meus caros alumnos, as estas
breves e tocas phrazes, as immensas be-
nificencias, que nos pro-luzem os trabalhos
intellectuaes; estudar por tanto.

Não vos desanimem a constancia, tem-
po, trabalho e perseverancia, que deveis
empregar para conseguirdes as grandes
vantagens, que os estudos vos offerecem.
O homem nescio, mesmo para os traba-
lhos, e sempre haveis de teres, quiza ma-
iores, se desprezardes os salutares consel-
hos, que ora vos dá, no meio d'esto il-

Cultivado o roseo, espinto. A natureza humana é como o campo fertilissimo, que retribue ao incansavel larrador cento por uma de suas sãd gas.

Regal esse mimoso jardim, que encerra em seu solo a semente da rosa e do lyrio; extirpa os germes da d'ortiga, para que, em lugar do abrolhos, só germinem, nas floes, e ureção as mais lindas floras; applicai-vos com dedicação e perseverança, a que vos dei como herança os mais preciosos talentos; e colheréis seus doces fructos; se a vida de saboreal-los na posse pacifica d'uma vida tranquilla, cheia d'estima e respeito, que vos dão de tributar os vossos concidadãos. Cuidai em tornarei-vos dignos filhos, d'esta gran le porção do sul da America, d'este solo abençoado que nos vio nascer. Monrai a essa Provincia, como souherão, fazer os Gonzagis, os Andralas, os Feijos e os Montes. A sociedade exige de vos que sejais bons cidadãos, e que concorrais para a sua felicidade; vós por tanto, deveis satisfazer os seus desejos.

«Combei graças a Deusa Providencia por
vos have creado no tempo, em que, ja
tinha apparecido alguns meios de instrução
a esta longinqua parte do Brazil. Muitos
dos nossos juvenis, anteriores a vós, só
puderam por instruir-se, phorena debalde.
Aqueelles, cujos pais dispuñam do suffi-
cientes recursos pecuniarios, para man-
dar seus filhos a tão remota Capital da
nossa Republica Provincial, forão os que
cos, que puderão saborear as doçuras da
deitraz, entretanto que, talentos admirave-
is, genios singularmente fecundos, virão-
se, condemnados a permanecer sempre
quasi total ignorancia, em que nascerão,
muito tarde, um caminho, que lhes não
era, dado seguir, onde, alias, as esperanças
amil leiros, por, que tendo-lhes a natureza
benigna orado seus espiritos dos mil
apreciaveis notes intellectuaes, que cons-
titem em, felizmente, o caracter de quasi to-
da a mocidade Cottima, foi-lhes, entretan-
to, avaria a fortuna, e virão-se, por con-
sequente, contrangidos a abafar em seus
seios, e a não dar, presentes do Cão.

Vos sois meus felizes, por que vivei
 em melhor tempo. Aproveitai por tam-
 tanto, meus queridos alumnos, instrui-vo-
 quanto puderdes, sede para vossa Patri-
 a que torço Demosthenes! e dizeis pa-
 a sua.

São estes, pois, os votos, que incessantemente faço a Deus, a fim de que venhais a compreender os desejos de vossos pais, honrar aos vossos precatores e possa também merecer o amor, respeito e estima de todos os homens.

descansai por alguns dias das fadigas do vosso trabalho d'este anno: o espirito precisa de alguma tregua, para que possa depois continuar com vigor.

Il^{mo} e Ex^{ma} Senr. Presidente

A par da educação intelectual que, como me cumpre, tenho dado aos meus alumnos, cabe-me o prazer afirmar V. Ex.^a que não hei cessado de ser assa-
restrito em formar a conducta moral dos
mesmos.

Do grande e sublime preceito do amor, obediência e respeito, que as Leis da natureza Divina e humana impõem aos filhos e relação à seus pais, nasce também o dever de nutrir os mesmos, sentimentos para com todas as Autoridades, legitimamente constituídas, pois são ellas a base de um bom governo, a não comprehendendo como, sem obediência as leis, se póte

conservar o equilibrio do estado social daquelle que tanto depende da tranquillidade e da felicidade publica das familias. A obediencia, pois, ás leis e ás legittimas authoridades, são os dogmas, que não cospo de proclamar dos alumnos que me fôrão: com lições. Por tanto, Ex.^{ma} Senh.^o o mesmo respeito, amor e homenagem, que rendo ás leis do Imperio, á V. Ex.^a a cuja solicitude seão autroques os distinctos d' esta Provincia, e em geral a todas que, por alguma respeito, estão superiores, são os sentimentos que tenho p'ntado nos tenros corações dos meus alumnos, regando-os sempre, ja com ex-niplos, ja com conselhos, e servio-lhe em outras vezes da authoridade, que me dá o meu caracter magistral. Ellos, pois Ex.^{ma} Senhor, serão dignos filhos da Patria. Deus ouvíra os meus votos.

III - Senhor Inspector Geral dos Estu-
dos.

Agradidão é um dos mais sagrados deveres; de todo o ente racional; não posto, portanto, furtar-me de manifestar n'esta occasião, tão solenne, o quanto o meu coração se tem, paulatino, pelas maneiras por que V. S. a. ha, sempre tractado, a urbanidade, franqueza, e delicada attenção que tem empregado, sempre nos tractos para comigo, há constituido V. S. credno de to a minha estima e respeito, pe-o-que eu vos tributo os mais sinceros e cordaes agradecimentos. Não menos grata vós deve ser a vobzsa, modéstia, cunhada pela dedicação e zelo, que V. S. tem empregado em prol da sua instrução; ella não olvidará pois, os vossos serviços, ser-vos-ha reconhecida, e a memoria do vosso nome merecerá as bençãos da posteridade.

Illos Senhores Protonotario Apostolico
Ernesto Camillo Barreto e Doutor Flori-
no da Sousa Neves.

forão dos alumnos da minha aula, que o
se achão aqui presente alem de ha-ver
prestado, com todo o desinteresse um se-
rviço á sociedade, pelo que ella, nós de-
ser gratos, captamos a innocente e lesta
sympathia d'elles pueris orações; e ja
não tulleos reconhecido, mas coofes-
agradecido pela improbidade, justiça
prudencia, e qua V.V.S.S. expregra-
n esse ministerio tão util, q'antes honros
Como talentos athletas, que são he-
soberano fuctor e torcedor victoriosos n
gratos campos das sciencias, conheceis
certo q'ão gratos (talmente) quant
difficil fides e irreversibil se apresento
que m'acabo n' a carreira de lettras, n' p
isso a vossa benignidade e a derrogação de
culpar aos vossos examinados, se p
ventura não correspondes elle aos vo-
sos desejos e esperanças, na certeza
que, p'la minha parte, não cessarei de
pregar todos os recardos e meus, que t
muitas forças estivero, para consegi-
um fim, que tanto almejo, guia de ap-
pago dos meus alumnos, e que me
me ache de prazer e alegria.

Tenho conclusão

Culaba, 19 de Dezembro de 185

CORRESPONDENCIA.
CORUMBÁ 19 DE DEZEMBRO DE 1884.
Depois de um prolongado, silencio,
emuito de proposito, tenho guardado
de hoje de novo occupar a attenção dos le-
dores da imprensa, com o sub-
jecto daquelle acanhamento de que

Vejo possuído, ao escrever estas linhas. De ordinário habilitado a expender com segurança os meus pensamentos; costumo resolver o sacrifício de certas restrições a que sou forçado, por uma nobre e generosa clemência, a fim de que possam ser aproveitadas. Não há de esta vez, minha linguagem ser tão franca, como eu quizera; é preciso respeitarse alheios, prejuizos, meremente quando estas da tal forma arrastados não podem ser atacados facilmente!

A verdade: que de tudo quanto eu disser, devo ser o unico responsavel, mas, nem por isso terei a felicidade de ser aceite em vosso jornal, todas as vezes que não guardar fielmente certas conveniências da actualidade.

Assim, pois é claro que muitas coisas continuaram a viver, esquecidas ou para melhor dizer, respeitadas, até que Deus nos dê melhores tempos.

Q. Vendo Maquines de costura

devia estar a 17 de meez passado, até hoje
ainda se faz esperar. Ninguém sabe as razões de um tal acontecimento.

São tantos os juízos a respeito, e tão diversos estes, que não se pode saber, em conclusão, o que porém é real e lícito. A dúvida é que todos estes juízos são falhos, i.e., por isso mesmo que despidos de provas se baseiam apenas em meras probabilidades. E assim em que se pode afirmar

« É provável que o Vapor Marquez de
Olinda, não cabisse de Montevideo; é pro-
vável que fosse apressado na Paraguay;
é provável que por falta de combustível
não pudesse viajar; é provável finalmente
que tivesse sido a pique no mar. — Tudo é
provável mas nada temido: real-
por oras.

Seja lá o que for, convém que se não despreze o facto; e que, lançando mão de tudo, nos preparemos para resistir a qualquer tentativa inimiga, que porventura possa aparecer.

As nossas fronteiras acham-se perfeita-
mente guardadas graças à eficácia
da do nosso distinto Comandante das
Armas, senhor ...

S. Ex. poucas dias chegado de Coimbra e Miranda, parece achar-se muito satisfeito com o que viu e diz, e assim não de crer-se a vista da impossibilidade em que vive o choro e a vida.

Continuamente cercado de porcos mi-
gus e ao som de bella musica do 2.º de
artilharia parece escarnecer de qualquer
causida inimica.

Guarnecem as fronteiras de Niass o corpo de cavallaria commandado pelo Tenente Coronel Dias, e o caso do antigo de caçadores que veio ultimamente dessa Capital. Para Coimbra foi mandado o corpo de

Deu-se 3 dias em Miranda um caso que

do Comandante de armas, tinham o Tenente Coronel Dias e mais 50 praças de seu corpo de Nioac para aquella Villa; meia legoa antes de chegar a esta, foi se longe avisado o prestito do Tenente Coronel Dias no lugar denominado Capão, por um indio da Villa: Este sem mais cumprimentos, corre pressuroso a avisar a povoação de Miranda de uma invasão Paraguyana.

Fui tal e desespero e desalinho dos habitantes d'aquella Villa, que parecia que o mundo se acabava. Grande parte de seos moradores em vez de armas, procuraram recolher-se com Deos; e muitos foram logo em procura do prelado Frei Mariano;

CORRESPONDENCIA.
CORUMBA 19 DE DEZEMBRO
1864.

Depois de um prolongado silêncio, muito de propósito, tanto guardado, logo de novo ocupar a atenção dos leitores da imprensa, com o relato da sua pequena e acanhada história de que

para que as ouvisse em confissão, e as absolvesse de seus peccados. No meio d' esta grande confusão chega o Tenente Coronel Dias, que felizmente fora logo conhecido, salvando-se assim essa população que por alguns minutos mais podia morrer de susto!

A mudança do corpo de artilheria commandado pelo Tenente Coronel Portocarrero, d' esta Villa para o forte de Coimbra foi uma verdadeira felicidade para este povo.

Deos abençoe o autor de tão salutar medida.

Os factos escandalosos d' aquelle corpo na memoranda eleição de 18 de Setembro, attribuiram uma antipathia quasi geral dos habitantes d' este lugar; até mesmo de alguns que d' elle se serviram para o triumpho das baionetas.

Deos que o conserve em santa paz bem longe sempre de nós.

Em substituição coube-nos o 2.º de artilheria; cujo distincto Commandante inteiramente indifferente a politica do lugar, sabe cumprir com os verdadeiros deveres da posição em que se acha collocado.

Ahi como ficava esta obra perfeitamente coroada se também fossem para longe de nós os homens da policia!

Da policia esse flagello que ainda nos resta!

E' incrível que em um lugar como este, ainda se lance mão de certos homens, para cargos tão importantes. Ainda mais incríveis são outras cousas que eu não posso dizer.

São tantos os apoios, tantos os erros, tantas as malvadezas dos homens da policia de Corumbá que não sei de jeito como conte.

Ha um só dia que não tenhamos de lamentar mais um novo facto de tão desastrosa policia.

Entre outros citei o seguinte por parecer-me de muita gravidade.

Joachim Timothéo Ribeiro, vendeu a Gerardo Justiniano Braga uma possão de terras que possuia uma legoa distante d' esta povoação no lugar vulgarmente conhecido com o nome de Bahia.

Estas terras possuia Timothéo a mais de 4 annos por compra que fizera a João da Costa Teixeira, que tambem a houvera por compra de Aleixo Alves da Cunha; que as recebeu por herança de seus Pais.

Descuidado estava Gerardo na manisa e pratica posse de seu novo sitio, quando um dia de repente entra-lhe pela porta dentro um tal Chico Lemes munido de um mandado de embargo dado pela policia.

Gerardo assustado corrido de suas terras, vai ter com Timothéo, e temendo mal-lhe sua lancha com os grãos do lugar, entendeu mais prudente desfazer a compra que fizera a Timothéo, pagando por este acto uma nova soma e ainda julgou-se feliz quando (com alguns prejuizos) viu-se livre da tal negociada da Bahia.

Timothéo até hoje não tem podido conseguir pelos meios legais, e assim desapropriado de suas terras que a tantos annos desfructa mansa e pacificamente, não encontra em Corumbá um juiz a quem possa levar sua queixa, por que todos os Srs. da Policia se deram de suspensos.

Entre tanto Chico Lemes tentou-se apoderar das terras da Bahia com tudo o mais que a ella encontrou, como casas, plantações, e criações, resta, muito frescamente lavrando as matas, para por uma cochinha, Tempora mutantur.

Este Chico Lemes muito conhecido em

Cuiabá onde nunca passou (de um polle tiqueiro, e um dos juizes de paz do novo quatrienio se for aprovada a mesma bando de 18 de Setembro; e o que não posso acreditar) E' uma das primeiras influencias do partido que aqui se denomina Liberal.

Quis talia fando temperet a luerymis.

A vista d' esta já me não admira que os homens da nossa policia calcem as leis e o decore tenham feito tantos dos propósitos nesta questão da Bahia, por isso que ella tem por fim satisfazer as vontades de uma das mais illustres influencias politicas, do partido liberal de Corumbá.

Eu podia ainda citar outros muitos factos de nossa celeberrima policia, mas para que?

Por ventura tem havi lo correctivo a tantos apontados em muitas cartas anteriores.

O melhor é soffrer com paciencia as misérias dos nossos proximos, até que Deos nos dê tempos mais prósperos.

Morreo o vigário de Albuquerque, irmão de aquella pobre povoação sem um ministro de Christo, entregue a uma completa orphanidade.

Actualmente será muito difficil prover-se aquella parochia com a insignificante congrua de 218 reis.

Ninguém ignora as privações por que passou esse pobre parochio, que para viver era-lhe preciso recorrer ás esmolas dos fieis.

Antes de concluir esta que já não pode ir alem por falta de tempo peço ao governo para que lance suas vistas para os males deste povo. Vale.

AGRADECIMENTO.

Nos abaixo assignaos alumnos das aulas de Geographia, Arithmetica, Algebra e Geometria in extremis gratos ao Ill.º Sr. Dr. João Carlos Schulze, Leito das respectivas cadeiras, cujas lições por sua bondade nos transmittio gratis desde o dia 2 de Junho do corrente anno, época em que a Assembleia Provincial supprimiu e quizeramos a não podermos mostrar por obras a nossa gratidão soffocar em nosso espirito esse sentimento; porque julgamos que hum agraecimento — por mais d' verbios que se lhe queito, bem longe estara de significar o quanto o sentiamo, deixando — por por isso na mesma dependencia; porém não podemos, o dever nos chama a elle vamos obstar; queira pois o Sr. Dr. João Carlos Schulze aceitar de nos seus alumnos eterno reconhecimento, que Deos o remunerará, por tantos favores, pois Elle o diz: Quando fizeres aos homens algum beneficio não esperes d' elles a recompensa, mas sim de vosso Pai que está no Céo.

Cuiabá 27 de Dezembro de 1861.

Antonio Pereira Catilina da Silva.
Antonio Placido Peixoto do Amarante.
Salvador Pompeu de Barros.

ANNUNCIOS.

D. Bartholina Carolina de Arruda Schulze, approvada plenamente em concurso para Professora de 1.º grão: da instrucção primaria, avisa ao publico, e com especialidade aos Srs. paes e mães de familias que se resolveu a abrir no dia 9 de Janeiro, na casa de sua residencia, rua Augusta

n.º 18, uma escola particular de meninas, pelo que contrida aos mesmos Srs. paes e mães de familias que se queirão dilautilisar a tratar com a annunciante.

O Bacharel João Carlos Schulze, Professor habilitado pelo Conselho geral de instrucção publica da Corte, para ensinar as linguas — latina, grega, franceza, e allemã, e as sciencias mathematicas e geographia, avisa ao publico que do dia 9 de Janeiro em diante se acha prompto a receber alumnos particulares para as ditas materias na casa de sua residencia a rua Augusta, n.º 18.

O abaixo assignado com autorização do Ill.º Sr. Inspector Geral das Escolas publicas, tem de continuar como anteriormente, do dia 2 de Janeiro de 1862, em diante sua escola particular de primeiras lettras na rua do Rizzario casa n.º 11 debaixo da Direcção de seu filho Virgilio Augusto Simpliciano de Freitas Rôga a os Senhores Pais de Familia que quizerem admitir seus filhos e queira servir-se do seu prestimo dirigir-se ao mesmo para tratar. Cuiabá 27 de Dezembro de 1861.

Manoel José de Freitas.

Vende-se um bonito pagem, parlo, de 20 annos de idade, cozinha e engoma perfeitamente. Official de pedreiro, já tem trabalhado no seminario e Arsenaes de Guerra e Mariaba. O motivo de o vender, se dirá a quem pretender compralo. Trata-se na rua formosa, sobrado n.º 11.

Celestino Correa da Costa & Companhia roga a todos aquelles que tem contas em sua loja anteriores a seis mezes hajão de vir satisfazer-as a quinção de tudo não possam fazer ao menos pagar a creza a pro me por cuja vingta a prestação a contar de 1.º de Janeiro em diante sobre todos os que forem remissos.



COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO ALTO PARAGUAY.

O Vapor Conselheiro Paranhos seguirá para Corumbá no dia 1.º de Janeiro de 1862, ás oito horas da manhã.

Para passageiros e cargas to off-se bilhete na Agência da Companhia.

As malas do Correio serão recebidas ás 3 horas da tarde do dia 31 do corrente mez.

Cuiabá 26 de Dezembro de 1861.
A. R. da Silva Pereira
Agente da Companhia

De ord. m. do Ill.º Sr. Administrador do Correio fago publico, que, pelo Vapor Conselheiro Paranhos que seguirá no dia 1.º do venturo mez de Janeiro para Corumbá serão expellidas malas do Correio; as cartas e papeis particulares serão recebidos com porte simples de o meio dia e com duplicado de as duas horas da tarde tudo do dia 31 do corrente em que as malas serão fechadas e entregues.

Correio Geral de Cuiabá 27 de Dezembro de 1861.

O Adjuncto Contador do mesmo Bento Ferreira de Mesquita.